

DIA DA MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS

Para os crentes em Jesus Cristo é de suma importância saber o dia da sua morte e o dia da sua ressurreição algo incrivelmente cheios de significado, pois foi nessa grande obra que o Senhor Jesus mostrou ser o messias esperado **"...o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"**. (João 1.29). E desde os tempos antigos já estava nos planos de Deus. **"...cordeiro que foi morto..."** Apocalipse 13.8.

Para podermos entender o assunto concernente ao "DIA DA MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS", faz-se necessário abrangermos alguns fatos que estão relacionados com os acontecimentos descritos nos evangelhos acerca dos últimos momentos de Jesus, antes, durante, depois da sua crucificação, morte e ressurreição.

Para isso vamos expor alguns pontos tais como:

- 1. A Páscoa, e o seu significado no ministério de Jesus.**
- 2. Ano da morte de Jesus**
- 3. O sinal de sua messianidade**
- 4. Análise do dia da sua morte**
- 5. Os dois sábados daquela semana**
- 6. A crucificação**
- 7. Cronologia do sepultamento e ressurreição de Jesus.**

1. A PÁSCOA, e o seu significado no ministério de Jesus

Há uma estreita relação entre a antiga páscoa dos judeus que se comemorava a libertação do cativo egípcio, ela como figura simbolizava o ministério de Jesus em suas diversas fases, porque Paulo assegura ser **"Cristo, nossa páscoa, foi crucificado por nós"** (1 coríntios 5.7).

Isso fortalece ainda mais essa relação, pois, como cordeiro pascal, (Marcos 14:1 e Lucas 22.21-22) Jesus fora preso e morto por ocasião dessa importante festa. A páscoa foi constituída pelo próprio Senhor, devido a saída do povo da terra do Egito (êxodo 12.1-14).

Essa celebração judaica ocorria todo ano no mês, dia e hora determinado pelo Senhor (Levítico 23.5) e isso apresenta uma relação com o ministério público de Jesus, é algo determinante que faz coincidir também o dia e hora da sua morte.

A páscoa era composta da carne (cordeiro) assada no fogo, pães asmos e ervas amargas.



- O cordeiro nos mostra como símbolo o próprio Senhor Jesus (João 1.29)
- O pão asmo era o corpo de Jesus que foi partido por nós (Lucas 22.19)

- As ervas amargas eram o sofrimento e as aflições de Cristo.

Podemos analisar que Jesus antes de sua morte comeu a páscoa com os seus discípulos e isso aconteceu na noite do dia 13 de nisã, pois, o dia 14 era o dia da preparação da páscoa judaica e Jesus como cordeiro pascal precisaria morrer nesse dia como de fato aconteceu (João 19.14-16).

Antes de sua morte, Jesus comeu a páscoa com seus discípulos

Mateus 26.17 ... *"Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa"?*

Lucas 22.15 *"E disse-lhes: "Desejei ansiosamente comer esta Páscoa com vocês antes de sofrer".*

A bíblia nos mostra que Jesus foi preso por ocasião da Páscoa

Marcos 14.1 *"E dali a dois dias era a páscoa, e a festa dos pães ázimos; e os principais sacerdotes e os escribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o matariam".*

Lucas 22.21-22 – *"Mas eis que a mão do que me trai está comigo à mesa. E, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído".*

Você sabia que:

- Jesus precisava passar por esse processo para que se cumprisse tudo o que Dele estava escrito?

Marcos 14.21 – *"Na verdade o Filho do homem vai, conforme está escrito sobre ele..."* (versão BKJF 1611)

Lucas 24.44 – *"...convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito..."* (versão ARC).

▪ Porque Cristo devia ser morto e sepultado por ocasião da Pascoa?

Resp.: Jesus encontrava-se preso para ser crucificado no dia da preparação da Páscoa.

João 19:14,15 *"E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei. Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César".*

João 18:28 *"Depois levaram Jesus da casa de Caifás para a audiência. E era pela manhã cedo. E não entraram na audiência, para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa".*

Ao assunto exposto, podemos concluir que para se cumprir o que já estava profetizado a respeito de sua morte, (Isaías 53. 1-9) o Senhor já havia traçado o seu plano de redenção e libertação do homem do cativo do pecado. Portanto Jesus devia ser morto no mês, dia e hora determinada. Este fato era cumprimento do que foi escrito em Daniel 9.24-26 **"...E, depois das sessenta e duas semanas, será tirado o Messias..."** e no verso 27 do capítulo 9 **"E Ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e, na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; ..."**. Jesus confirmou: **"Na verdade o filho do homem vai, como dele está escrito, ..."**

Marcos 14.21

Ao apresentarmos este estudo relativo ao dia da morte e ressurreição do Senhor Jesus, podemos constatar uma grande necessidade daqueles que se denominam cristãos **saber da verdade** que envolve este acontecimento, assim como, o **grande engano** que envolve a vida de muitos crentes no mundo todo, onde se diz que Jesus morreu numa sexta feira e ressuscitou no domingo, (um falso ensinamento que coloca em descrédito a prova de Jesus ser o messias)

Portanto é importante atentarmos minuciosamente à todas as informações que a palavra de Deus nos oferece para chegarmos no ponto exato desse importante assunto.

2. ANO DA MORTE DE JESUS

Como podemos localizar o ano da morte de Jesus?

Um ponto de extrema importância deste assunto é localizar o ano de início do ministério do Senhor e para isso temos como referência o seguinte relato: "E no ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos presidente da Judéia, e Herodes tetrarca da Galileia..." (Lucas 3.1-3)

Observe que: o **ano 15** de Tibério Cesar, **foi 15 anos após o ano 12 da** era cristã.

Portanto somamos

$$15 + 12 = 27$$

Este ano João começou a batizar

Jesus veio a João no outono do ano **27** para ser batizado, Então podemos ver que foi nesse ano que Ele começou o seu ministério e mediante a profecia de Daniel foi de 3 anos e Meio (**Daniel 9.27**) logo somados aos **27** somos transportados para o ano **31** da era cristã.

Consequimos desta forma descobrir o ano que ocorreu a crucificação de Jesus. ANO 31 DA ERA CRISTÃ.

Qual era a importância de Jesus morrer bem no dia da PÁSCOA?

O ciclo das festas religiosas, começando com a páscoa dependia não somente do mês, mas, também da lua; o dia 14 de Nisã coincidiu com a lua cheia que ocorreu de terça para quarta-feira CHAMADA LUA PASCOAL do ano 31 da era cristã.

Conforme a profecia de Daniel 9.27, Jesus teria que findar o seu ministério de 3 anos e meio exatamente nesse **ano 31 – 1º mês** Nisã ou Abibe – **dia 14** exatamente nesse ponto se cumpriria esta profecia (Daniel 9.27). Portanto, torna-se relevante esse ato pelo qual já começamos a descobrir por esta data determinante o dia da morte de Jesus.

3. O SINAL DE SUA MESSIANIDADE

Qual era a importância de Jesus ter dado o sinal do profeta Jonas?

Resposta: Para mostrar que Ele era o messias, este sinal teria que se cumprir, pois entre os acontecimentos que envolveram a vida pública de Jesus estava o sinal de sua messianidade.

"Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra". Mateus 12.40.

Os judeus que eram acostumados aos sinais ouviram dos lábios de Jesus o seu sinal ou o tempo que Ele iria passar na sepultura. Se Jesus não passasse três dias e três noites no seio da terra, não seria o messias. Um episódio na vida constituía-se o sinal que deveria distinguir o Cristo como messias.

...ficará três dias e três noites no coração da terra

- Eis aqui o tempo que Jesus deveria passar na sepultura.
- Este era o sinal que distinguiria nosso Senhor Jesus dos outros mortos.

Jesus deixou confirmado também a seus discípulos

Mateus 16.21 – "...Seria morto, mas no terceiro dia ressuscitaria".

Mateus 20.19 – "...e o crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará".

Marcos 8.31 – "... Será morto e, três dias depois, ressuscitará".

Lucas 9.22 – "...pelos mestres da Lei. Será morto e, no terceiro dia, será ressuscitado."

João 2.19 – "Jesus respondeu: — Derrubem este Templo, e eu o construirei de novo em três dias."

Jesus cumpriu tudo o que foi dito a seu respeito, pois temos provas que até os próprios inimigos creram nas palavras do seu sinal, mandando guardar o sepulcro até ao terceiro dia. (Mateus 27.62-63).

"TRÊS dias e TRÊS noites"

Para que, suas palavras fossem firmes e fossem palavras de Deus, Jesus não poderia ficar menos de três dias e três noites sepultado, nem mais tempo do que aquele sinal.

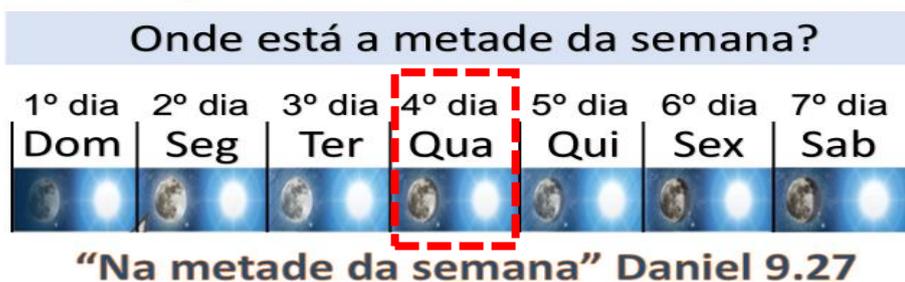
"Então o Senhor fez com que um grande peixe engolisse Jonas, e ele ficou dentro do peixe três dias e três noites". Jonas 1.17

Relatamos nessa parte alguns fatos pertinentes a história da vida de Jesus e podemos aqui confirmar que a crucificação se verificou no ano 31 da era cristã, no dia 14 do mês de Abibe e este dia está confirmado pela profecia de Daniel 9.27 que seria na metade da semana.

Cumpriu-se para marcar o tempo do seu ministério, (*três anos e meio*), tal como, para determinar o dia em que o messias seria morto (*metade da semana*).

Literalmente falando quando é a metade da semana?

Para poder entender



Podemos concluir neste diagrama acima que o dia da metade da semana é **quarta-feira**.

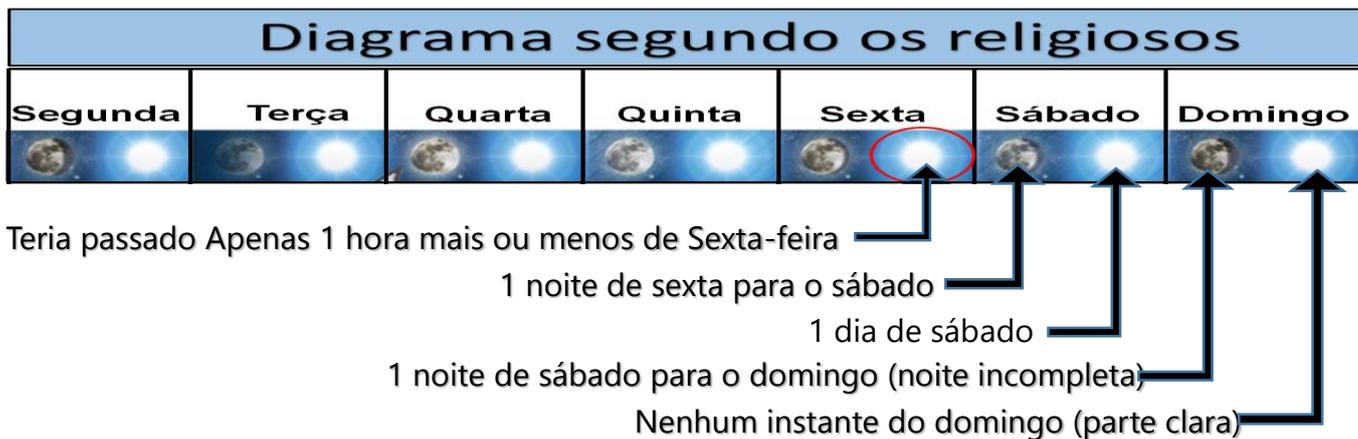
**A CRENÇA POPULAR DIZ:
JESUS MORREU NA SEXTA-FEIRA
Qual o motivo que leva a pensar desta forma?**



Pense nisso!

Se Jesus tivesse morrido na sexta feira e ressuscitado na madrugada do 1º dia, Ele não teria cumprido em hipótese alguma a sua palavra. Pois não teria passado 3 dias e 3 noites no seio da terra. Conforme afirmação dada do sinal de Jonas.

VEJA NO DIAGRAMA ABAIXO COMO FICARIA A CONTAGEM DOS DIAS.



Visto por esse lado segundo o diagrama acima, concluiríamos que o Senhor Jesus ficou 1 hora, 1 dia, 1noite inteira e 1 noite incompleta no sepulcro. A conta não bate, com o enunciado de Jesus. Existe uma forma de esclarecer este mal entendido? R: Sim

4. Análise do dia da sua morte

OBS: A chave para entender o momento da crucificação e ressurreição de Cristo está na compreensão do tempo de Deus para a contagem do começo e término do dia, bem como o tempo de suas festas bíblicas durante a primavera do ano, quando estes eventos aconteceram.

AH, mas está escrito:

Marcos 15.42 “E chegada à tarde, como era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado”. (versão ACF)

Lucas 23.54 “Era o Dia da Preparação, e estava para começar o sábado”. (versão VAR)

João 19.31 “Esse era o Dia da Preparação, e o dia seguinte seria um **sábado**¹ especialmente sagrado”. (versão NVI)

Lendo os textos citados acima nossa mente nos leva a crer de que se trata de uma sexta-feira e de um sábado normais dos dias da semana, mas, as evidências relatadas em Marcos e João nos remetem a uma questão que merecem ser analisadas:

Para entendermos, voltemos a algumas questões relacionadas à instituição da Festa da Páscoa.

¹ Na cultura judaica todos sabemos que um feriado é considerado “**sábado**” **dia de descanso** e isso foi o que aconteceu no dia 15 do mês de abibe do ano 31 da era cristã

Que dia era este chamado de “Dia da preparação”?

- Dia 14 de Abibe era considerado como “*dia da preparação*” por ser o dia em que o cordeiro era morto e assado para ser comido na comemoração da Páscoa. (Êxodo 12.5-8) Lembrando que este dia caiu na metade da semana (uma quarta-feira) do ano 31 era cristã

Confira também:

- **João 19.31**
- “...porque esse sábado era um grande dia!” – versão Jerusalém
- “...e o dia seguinte seria um sábado especialmente sagrado.” – N.V.I
- “...pois era grande aquele dia de sábado.” – Almeida Revista e Atualizada
- “...pois era grande o dia de sábado” – Almeida Corrigida Fiel

Que dia da semana era este descanso sagrado ou grande sábado?

- Dia 15 de Abibe era o primeiro dia da Festa dos Pães Asmos. (Levítico 23.6-7)
- E o dia 21 de Abibe era o último dia da Festa dos Pães Asmos (Levítico 23.8).
- Lembrando que Deus disse: “*No primeiro dia... e no sétimo dia façam uma reunião sagrada e não realizem trabalho algum*”. [Levítico 23:8](#)
- Eram sábados, **dia de descanso**² quando acontecia uma cerimônia religiosa.

O evangelista João faz questão de frisar, quando se refere a esse sábado: “*era grande o dia daquele sábado*” (João 19.31). O sábado a que João se refere não é o de uma semana regular, mas um sábado especial, por causa das festividades. Também escreveu um pouco antes sobre o dia que antecedeu esse sábado: “...era o dia da preparação da Páscoa” (19.31).

Desta forma fica compreendido que Lucas e Marcos se referem não a uma Sexta-feira, mas, sim, o dia da preparação da Páscoa, que foi numa quarta-feira E do mesmo modo quando se referem ao sábado após o dia da morte de Jesus, não têm em mente o sétimo dia da semana, mas um sábado de festa, o dia 15 de Abibe, o primeiro dia da Festa dos Pães Asmos. O qual ocorreu numa quinta-feira.

Observando o que está escrito:

SEM UMA APARENTE CONTRADIÇÃO

“*E voltando elas prepararam especiarias e unguentos e...*” (Lucas 23.56)

“*E, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria...*” (Marcos 16.1)

Um fato interessante mostrando que o sábado posterior ao sepultamento de Jesus não era o sábado semanal, observe que Lucas afirma que o preparo das especiarias e unguentos foi antes do repouso do sábado

Marcos declara que a mesma compra fora feita depois do sábado.

² Devemos entender que um dos significados Do verbo hebraico *shâbat* é, tão somente, “**descanso**”. Alguns dias de festa e de repouso eram considerados sábados, sem necessariamente, caírem no sétimo dia da semana. “*Este lhes será um sábado de descanso...*” (Lev. 16.31) “*Não fareis nele trabalho algum; isso será estatuto...*” (Lev. 23.31)



5. Os dois sábados daquela semana

Comparando os textos Lucas 23.56 e Marcos 16.1

Podemos mostrar que Lucas faz referência ao sábado do Senhor, sétimo dia da semana do qual elas preparam antes o material desejado.



OS SÁBADOS CERIMONIAIS



Enquanto que Marcos faz referência ao sábado cerimonial, O primeiro dia dos asmos, que caiu no dia 15 de Nisã, (Levítico 23.5-7) e que neste caso, foi na quinta-feira

Esclarecendo os acontecimentos

Lucas 23.54-56

"E era o dia da preparação, e estava para começar o sábado. As mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, seguiram José e **viram o sepulcro, e como o corpo de Jesus** fora colocado nele. E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos, e no Sábado repousaram, conforme o mandamento."

Nota:

Somente viram como foi posto no sepulcro seu corpo e elas saíram dali, mas, não foram comprar no mesmo dia, pois já era sábado o comércio já estaria fechado

Já estava terminando o dia da preparação, com o pôr-do-sol e começando o Sábado. Se pararmos para averiguar o acontecido podemos chegar a conclusão que para tudo exigia um tempo das mulheres, a distância do sepulcro até a cidade para comprarem as especiarias e o tempo para retornarem às suas casas e preparar, (para todo esse processo acontecer suponhamos que precisaria de no mínimo 4 à 5 horas de tempo) Portanto já não havia mais tempo para comprar e preparar as especiarias para ungir o corpo do Senhor, pois já era Sábado.

Se já estava iniciando o Sábado, quando elas compraram as especiarias?

Quando fizeram os preparativos? “*e no Sábado repousaram*” o verso final nos prova que elas observaram o Sábado.

Como harmonizar as coisas?

A verdade é que naquela semana houveram dois Sábados: um cerimonial, ocorrido na Quinta-feira, e o outro, o sétimo dia da semana, o Sábado do quarto mandamento Assim que Jesus morreu no dia 14 de Nisã, uma Quarta-feira, também considerado dia da preparação; foi sepultado no final deste dia, próximo ao pôr do sol, portanto já quase na virada para a Quinta-feira, que por sua vez era o dia dos asmos, um **Sábado cerimonial e festivo**³. Foi depois deste Sábado cerimonial ou Quinta-feira, que as mulheres compraram e prepararam as especiarias, isto é: sexta-feira o que relata Marcos 16:1

Uma vez preparado na sexta-feira o material para ungir o corpo do Senhor, (o qual também exigiu delas um tempo para isso, entende-se que neste dia elas também não foram fazer a unção) no Sábado do sétimo dia, como relatou Lucas 23.56 elas repousaram conforme o mandamento. E no Primeiro dia da Semana foram cedo ainda escuro para fazer a unção. Isto também relata Luc.23:54 e 24:1 concordando com Marcos 16:1-2. Portanto fica claro que naquela semana houveram dois sábados, dissipando-se assim quaisquer possíveis dúvidas no assunto.

Nesse momento você pode estar se perguntando.

- **Jesus foi preso na noite de qual dia?**
- **Julgado até a manhã de qual dia?**
- **Crucificado e à hora nona (3 horas da tarde) Jesus expirou.**

Uma vez morto devia ser sepultado, o que foi feito por José de Arimatéia entre 5 e 6 horas da tarde, Antes do pôr-do-sol.

CURIOSIDADES BÍBLICAS

Perguntas e respostas sobre o assunto

1- Onde se encontrava Jesus no sábado anterior da sua morte?

Resposta: Lucas 13.10

2- Desse lugar para onde Jesus iniciou sua viagem?

Resposta: Lucas 13.22

³ “...E no sétimo dia façam uma reunião sagrada e não realizem trabalho algum”. Levítico 23:8

“Vocês não realizarão trabalho algum...” Levítico 23:31

“É um sábado de descanso para vocês...” Levítico 23:32

3- De que maneira Jesus deixou claro sua prisão no 3º dia?

Resposta: Lucas 13.31-33

4- Onde Jesus já se encontrava na 2ª a noite?

Resposta: Mateus 26.6

5- Onde Jesus estava durante o dia de terça?

Resposta: Mateus 26.17

6- Onde Jesus estava na noite de terça?

Resposta: Mateus 26.19-20

7- Onde e a que hora Jesus foi preso?

Resposta: *Local* – Getsêmani, na vigília da noite Mateus 26.36-56 – Marcos 14.32-42 – Lucas 22.39-52

6. A crucificação

“E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei. (João 19.14)

E, levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota, onde o crucificaram (João 19.17-18)

Quarta-feira

O “dia da preparação” antes do ***Sábado anual ou cerimonial.***

E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elias, E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

(Mateus 27:46-50).

Assim sendo, Jesus morreu na quarta-feira, foi sepultado ainda naquele dia antes do por-do-sol, Jesus foi o Cordeiro daquela páscoa

(Apocalipse 13.8) “Cordeiro que foi morto...”

(João 1.10) “...Eis o cordeiro de Deus...”

(Apocalipse 5.12) “...Digno é o cordeiro, que foi morto...”

(I Coríntios 5.7) “...Porque Cristo, nossa páscoa...”

O QUE ACONTECEU DEPOIS DA MORTE DE JESUS?

Mateus 27:57-60

Ao cair da tarde chegou um homem rico, de Arimatéia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus. Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. José tomou o corpo, envolveu-o num limpo lençol de linho e o colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se. (versão bíblia online)

Marcos 15.42-46

E, chegada a tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, chegou José de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido. E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José; O qual comprara um lençol fino, e, tirando-o da cruz, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado numa rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro. (versão ACF)

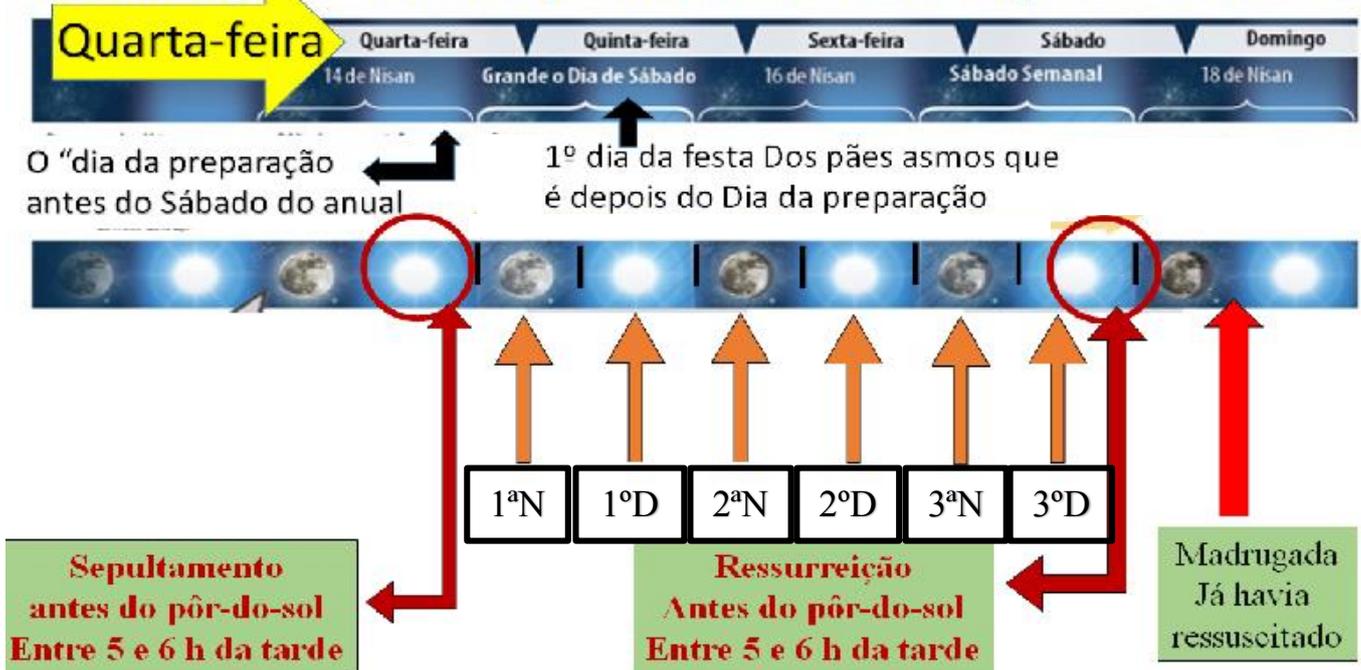
Lucas 23.50-55

Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo, que não tinha consentido na decisão e no procedimento dos outros. Ele era da cidade de Arimatéia, na Judéia, e esperava o Reino de Deus. Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. Então, desceu-o, envolveu-o num lençol de linho e o colocou num sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda fora colocado. Era o Dia da Preparação, e estava para começar o sábado. As mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, seguiram José e viram o sepulcro, e como o corpo de Jesus fora colocado nele.

7. Cronologia do sepultamento e ressurreição de Jesus.

Jesus morreu e foi sepultado, ao pôr-do-sol por José de Arimatéia. A partir desse instante vamos verificar no diagrama os TRÊS dias e as TRÊS noites. Que o Senhor determinou ficar no seio da terra. (**Mateus 12.40**).

A Cronologia Bíblica do Sepultamento e Ressurreição de Jesus Cristo



NOITE DE QUARTA para QUINTA

1ª Noite no Túmulo

Inicia-se o grande sábado da páscoa

"...Esta noite se guardará ao Senhor porque nela os tirou da terra do Egito... Devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações" (Êxodo 12.42)

DIA DE QUINTA-FEIRA

1º Dia no Túmulo

Chegou o tão esperado sábado cerimonial e primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, que é depois do "dia da preparação". "...Sábado de descanso vos será;" (Levítico 23.4-7;32) Este era um Sábado especial, (João 19:31)

Mateus também relata que os sacerdotes foram exigir de Pilatos uma guarda. Ele é descrito como um dia após o "Dia da Preparação" (Mateus 27:62-66).

O selo do túmulo e o estabelecimento da guarda

Este é um relato importante que nos ajuda a entender o tempo a contar dos dias posteriores, e dos acontecimentos desde o dia em que a última coisa foi feita, relacionada com a crucificação, e Mateus deixa esclarecido que os sacerdotes foram exigir de Pilatos uma guarda. Ele é descrito como **um dia após o "Dia da Preparação"** (Mateus 27:62-66). O selo do túmulo e o estabelecimento da guarda presume que aconteceu numa quinta-feira. (Provavelmente quando já se findava o grande sábado cerimonial).

Para refletir

Um detalhe que devemos analisar é como que os sacerdotes se expressaram ao pedir a guarda do túmulo.

*“E disseram: Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: ‘Depois de três dias ressuscitarei’. Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado **até o terceiro dia** (Mateus 27.63-64).*

Veja que se eles estivessem no fim Do dia do sábado semanal, eles teriam se expressado assim: *Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado **ATÉ AMANHÃ.***

NOITE DE QUINTA PARA SEXTA

2ª Noite no Túmulo

OBS: NÃO HOUVE NENHUM RELATO DE ATIVIDADES OU MOVIMENTAÇÃO

DIA DE SEXTA-FEIRA

2º Dia no Túmulo

O grande dia de Sábado ou seja, 1º dia dos pães asmos já havia passado, (nesse caso a quinta feira) (Marcos 16:1) era dia normal de trabalho, então as mulheres foram compraram e prepararam as especiarias para ungir o corpo de Jesus antes de descansar o sábado semanal, que começava ao pôr-do-sol.

Lucas 23:56

Podemos perceber que durante o dia de sexta-feira as mulheres fizeram a compra e o preparo das ervas aromáticas era algo unicamente relacionado com a unção do corpo de Jesus e não com a páscoa, pois a páscoa já havia passado (Marcos 16.1).

E findando-se o dia já estava chegando o sábado semanal foi este que Lucas relatou 23.56.

NOITE DE SEXTA PARA SÁBADO

3ª Noite no Túmulo

OBS: NO DECORRER DESTA NOITE NÃO HOUVE NENHUM EVENTO.

DIA DE SÁBADO

3º Dia no Túmulo

O dia transcorre normalmente pois era o Sábado do Senhor conforme Êxodo 20.8-10 "*Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; ...*" com certeza durante todo aquele dia do sábado, Jesus permaneceu no túmulo, pois, ainda não tinha se completado o tempo exato da sua ressurreição.

Embora ninguém estivesse por perto para testemunhar a sua ressurreição (que ocorreu no interior de um túmulo lacrado e vigiado por guardas armados), as próprias palavras de Jesus Cristo e os detalhes registrados nos Evangelhos mostram que isso aconteceu três dias e três noites depois de Seu sepultamento, no fim do sábado semanal, próximo ao pôr-do-sol.

ANTES DO PÔR-DO-SOL DE SÁBADO



A ressurreição de Cristo, levantando-se dos mortos foi um acontecimento maravilhoso. De acordo com todos os escritores dos evangelhos que testificam o fato da ressurreição, compreendemos que foi no dia de sábado que o Senhor Jesus ressurgiu de entre os mortos, visto que Mateus diz:

Mateus 28.1-2 (Versão ACF)

E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

As expressões "no fim do sábado" e "quando já despontava o primeiro dia da semana" devem ser bem entendidas. Pois, revelam o momento em que as mulheres foram ver o sepulcro e não o momento da ressurreição de Jesus, porquanto ao chegarem lá já havia acontecido um grande terremoto (Mateus 28.2-6). Jesus já havia ressuscitado, o que significa que isso aconteceu antes do findar do sábado e do entrar do primeiro dia da semana.

OS EVANGELHOS RELATAM

Mateus 28.1-6 "*...Ele não está aqui, porque já ressuscitou...*"

Marcos 16.1-6 "*...Buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou...*"

Lucas 24.1-6 "*...Porque buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas, ressuscitou.*"

Escrevinhando



E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

Marcos 16.9 versão Almeida Atualizada

Ora, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, Ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de Quem havia expulsado sete demônios.

Marcos 16.9 versão Jerusalém

É de extrema importância sabermos que a nossa gramática constitui estar de forma correta a pontuação no texto para que haja uma melhor compreensão ao contexto em referência. Por isso define-se que a pontuação neste versículo está colocada de forma incorreta, pois uma **(VÍRGULA)** colocada incorretamente pode mudar o sentido do texto pela qual dá-se a pensar que Jesus ressuscitou no domingo.

Veja como fica o texto de forma correta.

E Jesus tendo ressuscitado, na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

Versão Almeida Atualizada

Ora tendo ressuscitado, na manhã do primeiro dia da semana, Ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de Quem havia expulsado sete demônios.

Versão Jerusalém

Esta é a forma gramatical correta na pontuação, pois o texto faz Menção ao momento de aparição de Jesus à Maria Madalena e não ao momento ou a hora da sua Ressurreição.



**Veja o que cada escritor narrou em
Referência à ressurreição**

MARCOS 16.2-6

No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas se dirigiram ao sepulcro, perguntando umas às outras: "Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro?" Mas, quando foram verificar, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida. Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido de roupas brancas assentado à direita, e ficaram amedrontadas.

"Não tenham medo", disse ele. "Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vejam o lugar onde o haviam posto.

Veja que Marcos não dá nenhuma indicação do tempo (ou que hora) em que Jesus saiu do túmulo. Somente diz que algumas mulheres fizeram uma visita ao túmulo "ao nascer do sol", unicamente para saber que Cristo não estava ali.

JOÃO 20.1-7

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida. Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram. Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro; e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou. Então, Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis, e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte.”

Que nos ensina esta passagem de Escritura? Deixa claro que João também não revela quando Cristo deixou o túmulo. Se limita a dizer que os que foram ali antes da luz do sol (quando estava ainda escuro) viram tão somente “a pedra retirada” e que Jesus já não estava.

LUCAS 24:1-6

E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas. E acharam a pedra revolvida do sepulcro. E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes. E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia, ...

Nota-se que Lucas também não dá nenhum indício de quando Cristo partiu do sepulcro. Somente confirma o relato dos outros escritores: que Cristo já havia saído quando as mulheres chegaram.

Agora devemos atentar para o relato da ressurreição que nos mostra Mateus no seu evangelho. Mateus revela o tempo:

Mateus 28:1-6

No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve. E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos. Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia.

Mateus em seu texto faz referência que ao findar do sábado e no começo do primeiro dia da semana as mulheres foram ver o sepulcro, podemos averiguar que o sábado findou e dava-se início ao domingo e nessa expressão “e eis que houve um grande terremoto” está confirmando um fenômeno que aconteceu antes das mulheres chegarem lá, algo que já havia acontecido antes de começar o domingo, por isso podemos dizer com certeza que se as mulheres no início do domingo foram ao sepulcro e já tinha ocorrido um grande terremoto isto indica que foi no sábado que aconteceu a ressurreição e este evento não era algo que estava sucedendo naquele momento que elas chegaram ao sepulcro.



Desta forma concluímos neste estudo que não há evidências Bíblicas que revelem a ressurreição de Jesus na manhã de domingo, pois, quando as mulheres chegaram de madrugada no sepulcro Ele já não estava mais lá.

O Apóstolo Paulo afirma:

*"E que foi sepultado, e que **ressuscitou** ao terceiro dia, segundo as Escrituras". (I Coríntios 15.4)*

Pare, pense e analise

Embora o mundo religioso diz que Jesus nasceu no dia 25 de dezembro o qual também sabemos que não foi assim, mas vamos supor que isso estivesse realmente acontecido no dia 25 de dezembro e a sua morte que aconteceu no dia 14 de Abril podemos fazer um comparativo nos últimos anos do nosso calendário para análise de qual dia da semana foi comemorado o nascimento e qual o dia da semana foi celebrado a memória de sua morte.

ANO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
NASC.	2ª F	3ª F	4ª F	5ª F	Sab	Dom	2ª F	3ª F	5ª F	6ª F
MORTE	6ª F	Sab	Dom	2ª F	4ª F	5ª F	6ª F	Sab	2ª F	3ª F

Querido leitor, nesta tabela comparativa expomos um período de 10 anos, mostrando que a data de 25 de dezembro, em cada ano acontece em dias diferentes da semana e desta mesma forma se sucede com o dia da morte que foi dia 14 de abril, sempre ocorrendo em dias diferentes da semana. Pense nisso:

Porque o nascimento de Jesus tem como data 25 de dezembro e nunca descreve um dia específico da semana?

E a sua morte tem como regra sexta feira e datas diferente de 14 de abril?

Se um aniversário não pode acontecer em datas diferentes e sempre ocorre em um dia diferente da semana, conviemos que memórias de um falecimento também não pode ocorrer sempre numa sexta-feira em datas diferentes ou até mesmo em mês diferente. Isso não está correto.

Esperamos que através deste estudo bíblico você leitor seja iluminado com a luz da verdade e possa entender o grande engano que envolve o mundo e muitos que se dizem cristãos contrariando desta forma a verdade da palavra de Deus.

Que nosso Senhor Jesus Cristo te abençoe!

Elaborado por Presbítero Juarez .